



Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 97ª Edição Julho/Agosto 2023

Veja nesta edição



Papa Francisco: “Quem ama sabe mudar, se deixa mover e se comove”
Pag. 2 e 3

Mensagem de Dom Valter Magno de Carvalho aos Diáconos do Brasil
Pag. 7

Diocese de Campos - Diáconos permanentes participam de Retiro Canônico
Pag. 8 e 9

Nota de Pesar
Pag. 19

Identidade diaconal e contribuição de cada Diácono
Pag. 20 e 21

**CRD LESTE 1
“ASSEMBLEIA ELETIVA”**
Pag. 10



As catequese do Papa A Santa Missa – A Oração Eucarística
Pag. 4 a 6

Diocese de Petrópolis – Candidatos ao Diaconato Permanente retornam as aulas
Pag. 11

Arquidiocese do Rio de Janeiro – CADIPERJ – Eleição Diretoria 2023-2025 e Retiro Anual
Pag. 12 a 17



DIACÔNIO

Papa



Papa Francisco: "Quem ama sabe mudar, se deixa mover e se comove"

O Papa Francisco rezou o Angelus deste domingo na Praça São Pedro, repleta de fiéis e peregrinos de todas as partes do mundo, apesar do forte calor europeu. Comentou o episódio evangélico da mulher cananeia.

Silvonei José - Vatican News

"Quem ama não permanece nas próprias posições, mas se deixa mover e comover; sabe como mudar seus programas. O amor é criativo. E nós, cristãos, se quisermos imitar Cristo, somos convidados à disponibilidade da mudança". Foi o que disse o Papa Francisco no Angelus deste domingo na Praça São Pedro, repleta de fiéis e peregrinos de todas as partes do mundo, apesar do forte calor europeu. Na sua alocução comentou o episódio evangélico da mulher cananeia.



Como faz bem em nossos relacionamentos, - disse Francisco - mas também na vida de fé, ser dócil, realmente ouvir, ser carinhoso em nome da compaixão e do bem dos outros, como Jesus fez com a mulher cananeia. "A docilidade para mudar".

A esse respeito, o Pontífice enfatizou: "aqui está a concretude da fé, que não é uma etiqueta religiosa, mas um relacionamento pessoal com o Senhor. Quantas vezes caímos na tentação de confundir a fé com uma etiqueta. A fé da mulher cananeia não é feita de etiqueta teológica, mas de insistência; não de palavras, mas de oração. E Deus não resiste quando se reza a ele".

Vemos que Jesus muda sua atitude, - disse o Papa - e o que o faz mudar é a força da fé da 2



DIACÔNIO

Papa



Papa Francisco: "Quem ama sabe mudar, se deixa mover e se comove"

mulher. Francisco se detém então brevemente em dois aspectos: a mudança de Jesus e a fé da mulher.

A mudança de Jesus. Ele estava dirigindo sua pregação ao povo eleito; depois, o Espírito Santo levaria a Igreja até os confins da terra. Mas aqui, poderíamos dizer, ocorre uma antecipação, pela qual, no episódio da mulher cananeia, a universalidade da obra de Deus já se manifesta.



E nós, cristãos, se quisermos imitar Cristo, somos convidados a estar prontos para a mudança.

Vejamos então a fé da mulher, que o Senhor elogia, dizendo que é "grande". Para os discípulos, apenas a insistência dela parece grande; em vez disso, Jesus vê a fé. Se pensarmos bem, - disse ainda o Papa - aquela mulher estrangeira provavelmente sabia pouco, ou quase nada, sobre as leis e os preceitos religiosos de Israel. Em que, então, consiste a sua fé? Ela não é rica de conceitos, mas de fatos: a mulher cananeia se aproxima, prostra-se, insiste, mantém um diálogo íntimo com Jesus, supera todos os obstáculos para falar com ele.

"À luz de tudo isso, podemos nos fazer algumas perguntas", acrescentou Francisco. Começando com a mudança de Jesus: sou capaz de mudar opinião? Sou capaz de ser compreensivo e compassivo ou permaneço rígido em minhas posições? E a partir da fé da mulher, disse ainda o Papa: como está a minha fé? Ela se limita a conceitos e palavras, ou é realmente vivida, com a oração e as ações? Sei dialogar com o Senhor, insistir com Ele, ou me contento em recitar alguma fórmula bonita?"

"Que Nossa Senhora nos torne disponíveis ao bem e concretos na fé", finalizou o Papa.



As catequese do Papa Francisco sobre a Santa Missa

A Santa Missa – A Oração Eucarística

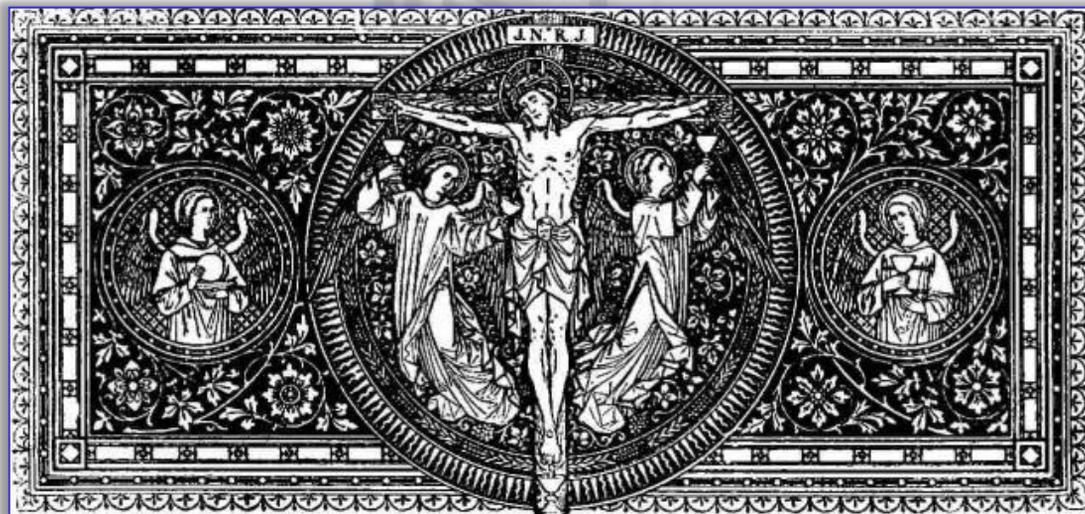
PAPA FRANCISCO
AUDIÊNCIA GERAL

Sala Paulo VI

Quarta-feira, 7 de março de 2018

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Continuemos as catequese sobre a Santa Missa, e com esta catequese refletimos sobre a Oração eucarística. Quando se conclui o rito da apresentação do pão e do vinho, tem início a Oração eucarística, que qualifica a celebração da Missa e constitui o seu momento central, que leva à sagrada Comunhão. Corresponde a quanto o próprio Jesus fez, à mesa com os Apóstolos na Última Ceia, quando «deu graças» sobre o pão e depois sobre o cálice do vinho (cf. Mt 26, 27; Mc 14, 23; Lc 22, 17.19; 1 Cor 11, 24): a sua ação de graças revive em cada nossa Eucaristia, associando-nos ao seu sacrifício de salvação.



Nesta Oração solene — a Oração eucarística é solene — a Igreja exprime o que ela cumpre quando celebra a Eucaristia e o motivo pelo qual a celebra, ou seja fazer comunhão com Cristo realmente presente no pão e no vinho consagrados. Depois de convidar o povo a elevar os corações ao Senhor e dar-lhe graças, o sacerdote pronuncia a Oração em voz alta, em nome de todos os presentes, dirigindo-se ao Pai por meio de Jesus Cristo no Espírito Santo. «O significado desta Oração é que toda a assembleia dos fiéis se una com Cristo para magnificar as grandes obras de Deus e para oferecer do sacrifício» (Ordenamento Geral do Missal Romano, 78). E para nos unir devemos compreender. Por isso, a Igreja quis celebrar a Missa na língua que as pessoas entendem, a fim de que cada um possa unir-se a este louvor e a esta grande oração juntamente com o sacerdote. Na verdade, «o sacrifício de Cristo e o sacrifício da Eucaristia são um único sacrifício» (Catecismo da Igreja Católica, 1367).



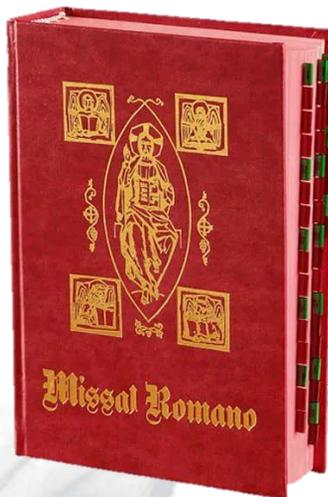
DIACÔNIO

Formação



As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

No Missal há várias fórmulas de Oração eucarística, todas constituídas por elementos característicos, que gostaria de recordar agora (cf. OGMR, 79; CIC, 1352-1354). Todas são belíssimas. Antes de tudo, há o Prefácio, que é uma ação de graças pelos dons de Deus, em particular pelo envio do seu Filho como Salvador. O Prefácio conclui-se com a aclamação do «Santo», normalmente cantada. É bom cantar o «Santo»: «Santo, Santo, Santo é o Senhor». É bom cantá-lo. Toda a assembleia une a própria voz àquela dos Anjos e dos Santos para louvar e glorificar a Deus.



Depois há a invocação do Espírito a fim de que com o seu poder consagre o pão e o vinho. Invocamos o Espírito para que venha e no pão e no vinho esteja presente Jesus. A ação do Espírito Santo e a eficácia das próprias palavras de Cristo proferidas pelo sacerdote, tornam realmente presente, sob as espécies do pão e do vinho, o seu Corpo e o seu Sangue, o seu sacrifício oferecido na cruz de uma vez para sempre (cf. CIC, 1375). Nisto Jesus foi claríssimo. Ouvimos como São Paulo no início narra as palavras de Jesus: «Este é o meu corpo, este é o meu sangue». «Este é o meu sangue, este é o meu corpo». O próprio Jesus disse isto. Não devemos formular pensamentos estranhos: «Mas, isso será possível...». É o corpo de Jesus; ponto final! A fé: ajuda-nos a fé; com um ato de fé acreditamos que é o corpo e o sangue de Jesus. É o «mistério da fé», como dizemos depois da consagração. O sacerdote diz: «Mistério da fé» e respondemos com uma aclamação. Celebrando o memorial da morte e ressurreição do Senhor, na expectativa da sua vinda gloriosa, a Igreja oferece ao Pai o sacrifício que reconcilia céu e terra: oferece o sacrifício pascal de Cristo oferecendo-se com Ele e pedindo, em virtude do Espírito Santo, para se tornar «em Cristo um só corpo e um só espírito» (Oração eucarística III; cf. Sacrosanctum Concilium, 48 OGMR, 79f). A Igreja deseja unir-nos a Cristo e tornar-se com o Senhor um só corpo e um só espírito. É esta a graça e o fruto da Comunhão sacramental: nutrimo-nos do Corpo de Cristo para nos tornarmos, nós que o comemos, o seu Corpo vivo hoje no mundo.

Este é o mistério de comunhão, a Igreja une-se à oferta de Cristo e à sua intercessão e nesta luz, «Nas catacumbas, a Igreja é muitas vezes representada como uma mulher em oração, de braços largamente abertos em atitude orante. Como Cristo, que estendeu os braços na Cruz, assim, por Ele, com Ele e n'Ele, a Igreja se oferece e intercede por todos os homens» (CIC, 1368). A Igreja que ora, a Igreja orante. É bom pensar que a Igreja ora, reza. Há um trecho no livro dos Atos dos Apóstolos, quando Pedro estava no cárcere, no qual a comunidade cristã diz: «Orava incessantemente por Ele». A Igreja que ora, a Igreja orante. E quando vamos à Missa é para fazer isto: fazer Igreja orante.



DIACÔNIO

Formação



As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

A Santa Missa – A Liturgia Eucarística

A Oração eucarística pede a Deus que receba todos os seus filhos na perfeição do amor, em união com o Papa e o Bispo, mencionados pelo nome, sinal de que celebramos em comunhão com a Igreja universal e com a Igreja particular. A súplica, como oferenda, é apresentada a Deus por todos os membros da Igreja, vivos e defuntos, na expectativa da bem-aventurada esperança de partilhar a herança eterna do céu, com a Virgem Maria (cf. CIC, 1369-1371). Ninguém nem nada fica esquecido na Oração eucarística, mas cada coisa é reconduzida a Deus, como recorda a doxologia que a conclui. Ninguém é esquecido. E se eu tiver uma pessoa, parentes, amigos, que estão em necessidade ou passaram deste mundo para o outro, posso nomeá-los neste momento, interiormente e em silêncio ou escrever para que o nome seja pronunciado. “Padre, quanto devo pagar para que o meu nome seja dito?”

— “Nada”. Entendestes isto? Nada! Não se paga a Missa. Ela é o sacrifício de Cristo, que é gratuito. A redenção é gratuita. Se quiseres, faz uma oferta, mas não se paga. É importante entender isto.

Esta fórmula codificada de oração, talvez a possamos ouvir um pouco distante — é verdade, é uma fórmula antiga — mas se compreendermos bem o seu significado, então certamente participaremos melhor. De facto, ela exprime tudo o que realizamos na celebração eucarística: e além disso ensina-nos a cultivar três atitudes que nunca deveriam faltar aos discípulos de Jesus. As três atitudes: primeira, aprender a “dar graças, sempre e em todos os lugares”, e não só em determinadas ocasiões, quando tudo corre bem; segunda, fazer da nossa vida um dom de amor, livre e gratuito; terceira, fazer comunhão concreta, na Igreja e com todos. Portanto, esta Oração central da Missa educa-nos, aos poucos, a fazer de toda a nossa vida uma “eucaristia”, isto é uma ação de graças.

Fonte: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2018/documents/papa-francesco_20180307_udienza-generale.html

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (97ª Edição – Julho/Agosto 2023)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Pirai / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste I

Presidente: Diac. Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





DIACÔNIO

CND



Mensagem de Dom Valter Magno de Carvalho aos Diáconos do Brasil

MENSAGEM AOS DIÁCONOS DO BRASIL

“Eu estou em vosso meio como aquele que serve” (Lc 22,27)



Prezado irmão diácono, graça e paz!

A Igreja do Brasil celebra o 3º Ano Vocacional e, neste contexto, desejo saudá-lo por ocasião do seu dia. A sua presença e serviço generoso nas comunidades eclesiais missionárias são sinais inequívocos do amor de Deus que age através dos instrumentos humanos para fazer chegar a todos o seu cuidado de Pastor. O esforço cotidiano empreendido no anúncio da Palavra, faz os corações arderem de amor como havia acontecido com os discípulos de Emaús; o zelo no serviço do altar, aproxima muitos irmãos e irmãs do próprio Senhor, celebrado em cada liturgia e a vivência da fraterna caridade para com os mais pobres e vulneráveis o torna servidor, segundo o coração do próprio Deus.

Caro irmão, desejo encorajá-lo na vivência desta tão nobre, exigente e bela missão confiada pelo Senhor. Continue alimentando sua vida na busca cotidiana de um encontro pessoal com Cristo, no serviço generoso à Igreja nas mais diferentes realidades e conserve a fidelidade e amor à sua esposa e à sua família, primeiro lugar de exercício do ministério diaconal.

Parabéns pelo seu dia! Que a intercessão da Virgem Santíssima e a proteção de São Lourenço, continuem alcançando de Deus as mais copiosas bênçãos para sua vida, ministério e família.

Com fraterna estima.

Salvador, 10 de agosto de 2023]

Dom Valter Magno Carvalho

Bispo Auxiliar de São Salvador da Bahia e referencial da

Comissão Nacional dos Diáconos

<https://cnd.org.br/publicacao/mensagem-de-dom-valter-magno-carvalho-aos-diaconos-do-brasil/2346>



Diocese de Campos - Diáconos permanentes participam de Retiro Canônico

Os diáconos permanentes da Diocese de Campos iniciaram, na noite desta quinta-feira (29/06), a participação no Retiro Canônico, que acontece na Casa de Retiros São Francisco Xavier, na cidade de Domingos Martins, no estado do Espírito Santo. O retiro espiritual teve início com a Santa Missa, presidida pelo vigário-geral da Diocese de Campos Monsenhor Leandro Diniz, concelebrada pelo Reitor do Seminário Pe. Alexandre Mothé, que será o pregador do encontro. Até o próximo domingo (02/07), os diáconos irão participar de momentos de reflexão, oração e palestras. Nesta sexta-feira (30/06), o Pe. Alexandre Mothé irá conduzir várias palestras, tendo o encontro como tema central “Vocação: Graça e Missão”. O Bispo Diocesano de Campos, Dom Roberto Francisco Ferreria Paz, estará presente durante o encontro.



“O retiro dos diáconos deve ser um mergulho em uma espiritualidade diaconal, mas sinodal. Vivendo os desafios do ano 2023 que é um ano vocacional e das raízes, justamente do ministério diaconal renovado pelo Concílio Vaticano II. E viver esse tempo com um espírito sinodal, buscando uma Igreja em saída, rumo às periferias onde estão os pobres. Precisamos de diáconos como Tobias, amigo dos pobres. Isso vai ser a mensagem do Dia do Mundial do Pobre. Essa foi a recomendação de Dom Cláudio Hummes ao Papa Francisco quando eleito. Isso que espero de uma retomada desta identidade e vocação, para acompanhar o processo de escuta, discernimento, acompanhamento e transformação”, afirmou Dom Roberto..

Por: Ruan Sousa / 29/06/2023 / Ruan Sousa (Comunicação Diocese de Campos)





DIACÔNIO

Notícia



Diocese de Campos - Diáconos permanentes participam de Retiro Canônico





DIACÔNIO

CRD Leste 1



ASSEMBLEIA ELETIVA CRD LESTE 1

COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS CRD LESTE 1



Assembleia Geral Eletiva de 2023

Dia: 16 de Setembro - Horário: 07h30

“Recordemos, por favor, que para os discípulos de Jesus, amar é servir e servir é reinar. O poder está no serviço, não noutra aspeto. E como vos lembrastes do que eu disse, que os diáconos são os guardiões do serviço na Igreja, por isso podemos dizer que eles são os guardiões do verdadeiro “poder” na Igreja, para que ninguém vá além do poder do serviço. Pensai nisto!” (Papa Francisco)

Local: Centro Pastoral de Arrozal,
Rua Dona Izaura Rosa, nº 695, Arrozal –Piraí/RJ
Diocese de Barra do Piraí/Volta Redonda

Sobre a forma de inscrição:

1) A inscrição deverá ser feita pelo “Form Google”, no link abaixo.

<https://forms.gle/9qQ47DCegY4Qp5gb8>

2) As inscrições serão encerradas no dia **31 de agosto**.



Diocese de Petrópolis – Candidatos ao Diaconato Permanente retornam as aulas

No sábado, dia 12 de agosto, os Candidatos ao Diaconato Permanente da Diocese de Petrópolis retornaram as aulas. Estudam juntas neste período a 6ª e a 7ª turma de candidatos. Para a 6ª turma, esse é o último semestre de aulas.





COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DOS DIÁCONOS PERMANENTES CADIPERJ

Rua Benjamin Constant, 23 - 3º Andar - Glória - 20241-150.
Rio de Janeiro, RJ. Telefones 2293-3083/ 3916-3149
E-mail: cadiperj@gmail.com



Aos
Diáconos Permanentes da Arquidiocese
De São Sebastião do Rio de Janeiro
Nesta

CARTA 029//2021-2023
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – CADIPERJ
DIRETORIA 2023-2025
Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2023.

Caríssimos Irmãos em Cristo

Comunicamos que na ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA realizada a 05 de agosto do corrente, nos termos do Estatuto da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes do Rio de Janeiro (CADIPERJ), foi eleita para a Gestão 2023/2025, a seguinte Diretoria:

PRESIDENTE: Diác. Luis Carlos Neves Veloso

(Paróquia de São Sebastião, Olaria, Vicariato Episcopal Leopoldina)

VICE-PRESIDENTE: Diác. Adahil Rodrigues de Moraes

(Paróquia de Santa Rita, Vicariato Episcopal Urbano)

SECRETÁRIO: Diác. Manuel Augusto da Silva Nunes

(Paróquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Cachambi, Vicariato Episcopal Norte);

SECRETÁRIO: Diác. Luis Carlos Pereira Santos da Silva

(Paróquia de São Benedito, Pilares, Vicariato Episcopal Madureira);

RELAÇÕES PÚBLICAS: Diác. Luciano Rocha Pinto

(Paróquia de Nossa Senhora de Fátima Rainha de Todos os Santos, Todos os Santos, Vicariato Episcopal Norte);

A posse da nova Diretoria dar-se-á conforme tradição no dia **10 de agosto próximo, DIA DO DIÁCONO**, na SANTA MISSA das 19 horas presidida pelo Arcebispo da Arquidiocese, Exmo. **Orani Cardeal Tempesta, o. Cist., na Paróquia de São Lourenço**, sito Avenida Ministro Ari Franco 850, Bangu, Vicariato Episcopal Oeste.



DIACÔNIO

Notícia



Arquidiocese do Rio de Janeiro – CADIPERJ – Eleição Diretoria 2023-2025



COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DOS DIÁCONOS PERMANENTES CADIPERJ



Rua Benjamin Constant, 23 - 3º Andar - Glória - 20241-150.
Rio de Janeiro, RJ Telefones 2293-3083/ 3916-3149
E-mail: cadiperj@gmail.com

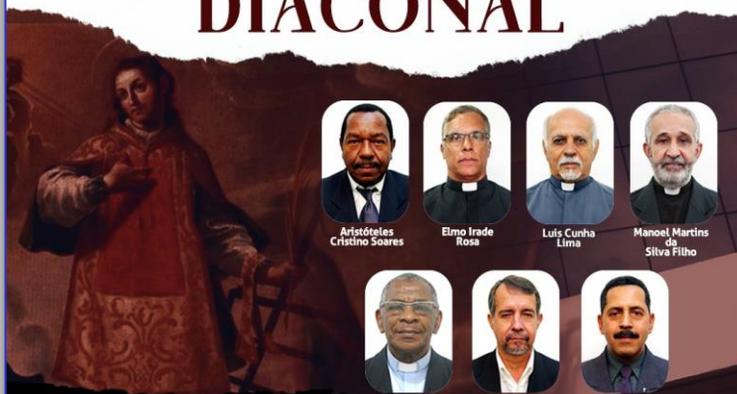
Cordialmente em Cristo Jesus, por intercessão de São Lourenço.

Diácono Luiz Carlos Neves Veloso
Presidente

Diácono Manuel Augusto da Silva Nunes
Secretário

Arquidiocese do Rio de Janeiro – Aniversário de Ordenação

20 ANOS DE ORDENAÇÃO DIACONAL



Aristóteles
Cristino Soares



Elmo Irade
Rosa



Lúcio Cunha
Lima



Manoel Martins
da
Silva Filho



Orlando
Pimentel



Sidnei
Fonseca



Xisto Darci
Nogueira Filho

Parabéns

10/08/2023

Turma São Lourenço

Comissão Arquidiocesana
dos Diáconos Permanentes
do Rio de Janeiro



Arquidiocese do Rio de Janeiro – Posse da Diretoria da CADIPERJ 2023 / 2025

Celebramos, no próximo dia 10 de agosto, a memória litúrgica de São Lourenço, patrono dos diáconos. O mês de agosto é um mês especial para a Igreja, pois é o mês vocacional. Em cada final de semana, recordamos uma vocação específica. No primeiro, recordamos a vocação ao ministério ordenado: diáconos, padres e bispos; no segundo, a vocação à paternidade e à família. No terceiro final de semana, a vocação à vida religiosa e consagrada e, no quarto domingo, a vocação aos ministérios e serviços dos leigos na comunidade e no último domingo o dia nacional do catequista.

Dentro da perspectiva do mês vocacional, foi escolhido o dia 10 de agosto como o Dia do Diácono, do mesmo modo que no dia 4 de agosto é o Dia do Padre. Rezemos nesse dia por todos os diáconos para que perseverem em seu chamado e continuem servindo a Igreja com alegria. O diaconato é o primeiro grau do sacramento da ordem, os diáconos têm uma importância muito grande nas dioceses pois sinalizam a diaconia ou serviço da igreja, assistem os matrimônios, visitam os enfermos, coordenam pastorais, realizam celebrações da Palavra, preparam a mesa do altar, dentre outras coisas, sobretudo, a caridade e a assistência fraterna.

Existem os diáconos chamados de permanentes. Existem aqueles que são ordenados diáconos destinados ao sacerdócio, permanecem com esse carisma a vida inteira, porém depois de seis meses a um ano recebem o segundo

grau da ordem, que é o presbiterado.



Os diáconos permanentes são homens casados, que recebem somente o primeiro grau da ordem para ajudar em suas comunidades. Para ser um diácono permanente é necessário ter 40 anos ou mais, no mínimo 10 anos de casamento e ter o consentimento da família.

Nos últimos anos, têm aumentado bastante o número de vocações ao diaconato permanente, isso é muito bom, pois são de grande importância para as nossas dioceses. É necessário que as esposas autorizem os maridos para seguirem em frente na vocação ao diaconato permanente se desejarem, pois além de ser uma grande bênção para a Igreja, também é para a família. Rezemos para que nunca falem os diáconos permanentes, pois em muitas paróquias eles são o braço direito do padre. Rezemos, ainda, por todos os diáconos “transitórios”, para que perseverem em seu chamado e possam ser bons e santos padres no futuro.

A ordenação diaconal é mencionada desde o início da Igreja primitiva, conforme o livro de Atos dos Apóstolos (At 4, 6, 1-7): “Naqueles dias, como crescesse o



Arquidiocese do Rio de Janeiro – Posse da Diretoria da CADIPERJ 2023 / 2025

número dos discípulos, houve queixas dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas teriam sido negligenciadas na distribuição diária. Por isso, os Doze convocaram uma reunião dos discípulos e disseram: “Não é razoável que abandonemos a Palavra de Deus, para administrar. Portanto, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste ofício. Nós atenderemos sem cessar à oração e ao ministério da palavra”. Esse parecer agradou a toda a reunião. Escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia”.

Observamos, nesse trecho do livro dos Atos dos Apóstolos, a necessidade que surgiu de que os discípulos escolhessem alguns homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo, sabedoria e fé, que se dedicassem ao anúncio da Palavra de Deus. A partir da eleição e escolha dos sete homens, acontece o que conhecemos hoje como ordenação diaconal. O mesmo acontece nos dias de hoje. A Igreja tem a necessidade de ordenar diáconos para a missão do serviço e para o anúncio da Palavra de Deus e é preciso escolher homens íntegros e de fé. Aqueles que são ordenados recebem a unção do Espírito Santo, por meio da oração consecratória e, a partir de então, serão chamados a viverem segundo o dom do Espírito Santo.

Os diáconos, em nenhum momento, querem ou devem ocupar o lugar do

sacerdote, cada um tem a sua função específica. Os padres consagram a Santa Eucaristia, atendem as confissões, ministram a unção dos enfermos, dentre outras coisas. Os diáconos levam a comunhão aos enfermos, assistem aos matrimônios e celebram a Palavra de Deus, além da distribuição da caridade que é essencial em sua missão. Rezemos por todos os padres e diáconos para que perseverem em sua missão. Quem nunca faltem homens interessados em abraçar a vocação ao ministério ordenado.

São Lourenço, padroeiro dos diáconos, nasceu na Espanha, na primeira metade do século II. Segundo conta a tradição, São Lourenço era muito amigo do Papa Sisto II, que lhe conferiu a função de arqui-diácono. Ele administrava os bens e as ofertas para ajudar os pobres, órfãos e viúvas, seguindo o exemplo dos sete homens escolhidos pelos apóstolos.





Arquidiocese do Rio de Janeiro – Posse da Diretoria da CADIPERJ 2023 / 2025

No ano 258 d.C., foi publicado um decreto do imperador Valeriano, em que ordenava que todos os bispos, presbíteros e diáconos deveriam ser condenados à morte. Lourenço, alguns diáconos e o Papa Sisto II foram presos. O pontífice foi martirizado no dia 6 de agosto. O imperador poupou a vida de Lourenço pedindo que lhe entregasse os tesouros da Igreja. Ele reuniu órfãos, cegos, coxos, viúvas e idosos e os apresentou ao imperador dizendo: “Eis aqui os nossos tesouros, que nunca diminuem e podem ser encontrados em toda parte”. No dia 10 de agosto, aconteceu o martírio de São Lourenço, ele foi queimado em uma grelha. Após a sua morte, o corpo de São Lourenço foi deposto em uma sepultura na via Tiburtina. No lugar de seu martírio, foi construída uma Igreja dedicada a São Lourenço. Celebremos a memória litúrgica de São Lourenço, rezemos para que nunca falem diáconos para bem servir o povo de Deus. Que o Espírito Santo continue suscitando homens cheios de fé e íntegros para bem servir o povo de Deus, sobretudo, as viúvas, órfãos e idosos. Orani João, Cardeal Tempesta, O. Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ





Arquidiocese do Rio de Janeiro – Retiro Anual dos Diáconos Permanentes

Aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de Junho o 2º Retiro anual dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese do Rio de Janeiro. O Retiro foi realizado na casa de retiro Emaús/São Bento, Centro, Rio de Janeiro.





Arquidiocese do Rio de Janeiro – Calendário do Retiro Anual dos Diáconos Permanentes de 2023



NOTA DA CÚRIA

A Cúria Metropolitana informa a relação das turmas oferecidas para o **Retiro Anual dos Diáconos Permanentes de 2023**, que são as seguintes:

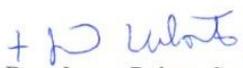
- 1ª TURMA: 5 a 7 de maio - Centro de Estudos do Sumaré (Rio Comprido)
- 2ª TURMA: 23 a 25 de junho - Casa de Retiro de Emáus / São Bento (Centro)
- 3ª TURMA: 28 a 30 de julho - Centro de Espiritualidade Maria Mãe da Vida / Joari (Campo Grande)
- 4ª TURMA: 18 a 20 de agosto - Casa São Francisco de Sales / Semente do Verbo (Riachuelo)
- 5ª TURMA: 15 a 17 de setembro - Centro de Espiritualidade Maria Mãe da Vida / Joari (Campo Grande)
- 6ª TURMA: 6 a 8 de outubro - Casa de Retiro de Emáus / São Bento (Centro)
- 7ª TURMA: 20 a 22 de outubro - Centro de Estudos do Sumaré (Rio Comprido)
- 8ª TURMA: 17 a 19 de novembro - Casa São Francisco de Sales / Semente do Verbo (Riachuelo)

Devem participar do retiro:

- a) os diáconos incardinados residentes na Arquidiocese;
- b) os diáconos incardinados em outras dioceses e que aqui residem legitimamente.

Todos os diáconos permanentes devem fazer sua **inscrição até o dia 28 de fevereiro de 2023**, escolhendo uma das turmas oferecidas. As inscrições devem ser feitas junto a CADIPERJ pelo **WhatsApp (21) 96726-0375** ou pelo correio eletrônico **cadiperj@arqrio.org.br** ou pessoalmente na Secretaria da CADIPERJ – 3º andar do Ed. São João Paulo II (Rua Benjamim Constant, 23 – Glória). As condições de pagamento serão tratadas diretamente pela CADIPERJ.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 2023.


Dom Juares Delorto Secco
Vigário Geral e Moderador da Cúria





Diocese de Petrópolis – Nota de pesar

DIOCESE DE PETRÓPOLIS Nota de Falecimento

A Diocese de Petrópolis comunica com imenso pesar,
o falecimento do

Diácono Permanente Valnei Piccoli Carnevalli,

ocorrido nesta manhã.
Ele era provisionado na Paróquia
São Sebastião do Carangola.

A Diocese de Petrópolis manifesta sua
solidariedade a toda a sua família
e oferece suas orações e preces.

*“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê
em mim, ainda que tenha morrido, viverá.
E todo aquele que vive e crê em mim,
não morrerá jamais” (Jo 11, 25-26)*



Arquidiocese do Rio de Janeiro – Nota de pesar

🇺🇲 .26/07/1947
✝️ .22/07/2023

Diácono JOÃO VIEIRA MARTINS

Missa de corpo presente
celebrada pelo Cardeal Dom
Orani e pelo Pároco Pe Sérgio

As 11h do dia 23/07
Na Igreja de Santo Afonso
Rua Barão de Mesquita, 275. Tijuca

Será seguida de um breve velório
no local com posterior
sepultamento no Cemitério São
Francisco de Paula (Catumbi) as
14h Capela C

A Presidência da Comissão Regional dos Diáconos (CRD Leste 1) externa os profundos sentimentos pela Páscoa dos caríssimos Diáconos João Vieira Martins e Valnei Piccoli Carnevalli. Neste momento nos unimos em oração com todos os familiares e com todo o corpo diaconal.

Elevamos a Deus o nosso agradecemos pelo frutuoso ministério diaconal exercido por cada um de nossos irmãos e os confiamos ao Senhor, para que vivam a alegria eterna, participando da nova vida em Cristo Ressuscitado.

“Esperamos como Salvador o Senhor Jesus Cristo; ele transformará o nosso corpo mortal num corpo glorioso como o seu” (Fl 3,20-21)



DIACÔNIO

CND



Filiação e Nova Identidade Diaconal

A CND iniciou o processo de filiação para os Diáconos que ainda não são filiados e também a possibilidade de fazer a 2ª via da carteira (novo modelo).

Segue o link para acessar o site e fazer a filiação a CND. - <http://cnd.org.br/como-filiar-se>

CAPITULO III - COMPOSIÇÃO DA CND

Artigo 6º - Integram a CND os diáconos do Brasil, no pleno exercício da Ordem do Diaconado, que a ela se filiarem.

Parágrafo único - A integração efetiva dar-se-á a partir da data de inscrição na CND, como membro.

NÃO SOU FILIADO. COMO FILIAR-SE?

- Preencha a Ficha de Inscrição (Somente para novas filiações)
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- A documentação pode ser enviada de duas formas
- Envie para o email do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição salva em PDF
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globocom.com

- Ou envie para o Endereço do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição Impressa
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

Rua Marieta Teixeira Mendes, 313

Bairro Sossego - Crato (CE)

CEP 63107-075

Após aprovação, sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada na Ficha de Inscrição

JÁ SOU FILIADO. COMO FAÇO A EMISSÃO DE SEGUNDA VIA DA IDENTIDADE DIACONAL?

- Acesse seu cadastro e atualize seus dados e adicione uma fotografia 3x4
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- Envie para o email do secretario da CND:

1. Comprovante de Pagamento
2. Informe no email sua matrícula e que deseja a segunda via da Identidade Diaconal

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globocom.com

Sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada no seu cadastro



DIACÔNIO

Informação



Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiçi em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2023 : R\$ 24,00

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	